

O sistema de avaliação dos pesquisadores mudou. Estamos submetidos a métricas, resultado do número de citações que nossos artigos possam ter por parte dos autores. Isso, por sua vez, determinará por que e onde publicamos. É possível encontrar excelentes pesquisas sem nenhum impacto e textos medíocres com maior visibilidade. As revistas científicas, meio de difusão por excelência de nossos trabalhos, agora se encontram associadas com grupos fechados e de difícil acesso. Pertencer a esses grupos selecionados é o que chamamos de indexação.

A pressão do modelo tem levado os pesquisadores a quererem publicar muito, e em revistas indexadas, mas essa situação faz surgir várias perguntas: publicar mais trabalhos significa que são de qualidade? Pesquisamos com o objetivo de entender os problemas do direito e seus efeitos na sociedade ou o que as revistas e suas exigências indiretamente nos impõem? Estamos, por acaso, diante de uma ditadura da exclusão, em que as relações estão por cima da qualidade? O interesse pela excelência deve estar acima da mercantilização de nosso trabalho; devemos renunciar as pesquisas light, que não contribuem para o conhecimento, para assumir aquelas temáticas que nos permitem entender o ontem, o hoje e o amanhã do universo jurídico. Entender o Direito é nosso dever; ensinar os demais para que também o entendam é nosso compromisso.

Esperamos que nossa Revista seja um espaço de reflexão, mas também propositivo, inclusivo, construtivo, que, sem renunciar as medições que o sistema nos impõe, valorize os pesquisadores, não por seus currículos pomposos e seus índices superavaliados, mas sim pela importância de seus trabalhos e contribuições para a sociedade.

Com o intuito de cumprir com esse propósito, colocamos à consideração de vocês, nossos leitores, a *Opinión Jurídica* 32. Selecionamos, após um processo sério e rigoroso, onze trabalhos de diferentes países e de temas variados. Autores

do Brasil, do Chile e da Colômbia nos apresentam suas pesquisas e reflexões científicas.

Esperamos atingir as expectativas dos nossos leitores e, juntos, continuarmos construindo uma revista comprometida com o conhecimento, com a pesquisa e com a sociedade.

David Mendieta  
Editor *Opinión Jurídica*